



PUBVET, Publicações em Medicina Veterinária e Zootecnia.

Acompanhamento parasitológico de endo e ectoparasitas em aves Isa Label

Thales Marcel Bezerra Filgueira¹, Sílvia Maria Mendes Ahid² e Josivania Soares Pereira³

¹Aluno do Programa de Graduação em Zootecnia da UFERSA, Mossoró-RN.
thalesmarcel@hotmail.com

²Professora Dra. de Parasitologia Animal do Departamento de Ciências Animais da UFERSA, Mossoró-RN, smmahid@hotmail.com

³Técnica do Laboratório de Parasitologia Animal da UFERSA, Mossoró-RN,
josigej@hotmail.com

Resumo

Acompanhar o grau de parasitismo das aves em uma granja que tem capacidade para 70 mil aves é muito importante, pois possibilita controle maior da produção, já que os endo e ectoparasitas são os maiores vilões da queda de produção desta cultura. Este trabalho teve como objetivo acompanhar e diagnosticar as ocorrências das parasitoses em aves caipiras (*Gallus gallus domesticus*) da linhagem Isa Label no município de Mossoró - RN. O experimento foi composto por secenta aves, dispostas na proporção de duas por gaiola, totalizando 30 gaiolas. Nas aves fez-se avaliação fecal para endoparasitas e visual para ectoparasitas. Verificou-se que um bom manejo sanitário das instalações antes do recebimento dos animais fez com que os

animais fossem isentos dos ectoparasitas, e a redução do tempo de contato desses animais com o solo no período de cria até a recria, possibilitou que os animais chegassem as gaiolas isentos dos vermes internos e assim permanecendo durante todo o período de coleta.

Palavras-chave: Isa Label, piolhos, fezes

Monitoring parasitology of enteroparasitic and ectoparasitic in chickens Isa Label

Abstract

To follow the extent of parasitism of the birds in a farm that has capacity for 70 thousand birds is very important, because it makes possible bigger control of the production, since the "endo" and "ectoparasitas" are the greatest villainous of the decline of production of this culture. This work had the objective to pursue and to diagnosis the occurrences of the parasitisms in "caipiras" birds (*Gallus gallus domesticus*) of the "Linhagem Isa Label" in the city of Mossoró - RN. The experiment was composed for sixty birds, with the ratio of two birds for each cage, totalizing 30 cages. Was made fecal evaluation with the birds for endoparasitas and visual for ectoparasitas. It was verified that a good sanitary handling of the installations before receiving the animals, made then exempt of the ectoparasitas, and the reduction of the time with contact with the ground at the period of "cria until the recria", made possible that the animals arrived at the cages free of internal worms and thus remaining this way all the period of collection.

Keywords: Isa Label, louse, excrement

INTRODUÇÃO

Os malófagos das aves, conhecidos como piolhos mastigadores, pertencem à ordem Phthyraptera, que se divide em quatro subordens, a saber, Anoplura, Amblycera, Ischnocera e Rhyncophthirina (Clay, 1970; Wall e

Shearer, 1997), sendo parasitos de aves domésticas os componentes da família Menoponidae (subordem Amblycera), que engloba como principais gêneros: Menacanthus, Menopon, Holomenopon e Colpocephalum e os da família Philopteridae (subordem Ischnocera) representada principalmente pelos gêneros: Goniocotes, Goniodes, Clucotogaster, Lipeurus, Oxylipeurus, Columbícola, Chelopistes e Anaticola.

Sendo importantes parasitos de aves, os malófagos atingem diversas espécies de aves industriais. Pelo menos 10 espécies ocorrem em galinhas, 3 em perus, 2 em patos e 1 em codorna doméstica, sendo ainda pouco conhecidas no Brasil. (Figueiredo et al., 1993; Pinto et al., 2001).

Existem vários trabalhos sobre piolhos de galinhas domésticas em diversos países com destaque para os de Clay (1949 e 1970) e Emerson (1956). No Brasil destacam-se Vaz (1935), Oliveira e Ribeiro (1990), Figueiredo (1993), Oliveira et al. (1999), Pinto (2001) e Silva (2002).

As coccídias consistem em uma grande variedade de parasitas unicelulares, animais do sub-reino Protozoa, da Divisão Apicomplexa. As espécies de coccídias em aves pertencem ao gênero Eimeria. Todas invadem o trato gastrointestinal das aves e produzem lesões no intestino e no ceco. A infecção ocorre quando uma ave ingere do seu ambiente um oocisto esporulado (CONWAY & MCKENZIE, 1991).

A coccidiose é uma das doenças parasitárias mais preocupantes e causadoras da maior incidência de perdas na produção de aves (RODRÍGUEZ et al., 1996). A prevenção e o tratamento da coccidiose em aves é feita por meio da adição de drogas anticoccídicas (nicarbazina e salinomicina) à ração fornecida aos animais (CONWAY & MCKENZIE, 1991). LOPEZ et al., 1995, e WILLIAMS, 1992, relatam que o uso de anticoccídicos no controle desta doença leva ao aparecimento de resistência. A ocorrência, em proporções mundiais, de resistência às drogas anticoccídicas nas aves é considerada um problema de grande importância, acentuando, portanto, a necessidade de investigação dos mecanismos básicos dos anticoccídicos (BEDRNIK et al., 1989). Além de levar ao aparecimento de cepas resistentes, os anticoccídicos deixam resíduos

tóxicos na carne das aves (UCHIDA et al., 1997), fato este indesejável na produção de animais biologicamente corretos. Em atenção à preferência do consumidor moderno por alimentos hígidos, procurou-se, por meio de comparações entre os métodos e os diferentes manejos adotados, uma possível premunicação das aves, evitando-se, assim, o uso dessas drogas. Premunicação é um estado de imunidade que depende da persistência do antígeno vivo no organismo hospedeiro, sendo verificada especialmente em doenças provocadas por protozoários (ARAÚJO, 1990).

MATERIAL E MÉTODOS

As amostras examinadas eram provenientes de aves caipiras da linhagem Isa Label (EMPARN), atendidas no Laboratório de Parasitologia Animal (L.P.A.) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, *campus* de Mossoró, RN, no período de Junho de 2009 a Novembro de 2009.

Para coleta do material fecal, utilizou tecido do tipo TNT (Tecido Não Tecido), onde o mesmo era colocado embaixo das gaiolas de onde as fezes seriam coletadas, evitando assim o contato e o perigo de contaminação do solo. Após coletadas e separadas, as amostras eram identificadas individualmente em sacos plásticos de 1 kg com o respectivo número das gaiolas, para posterior identificação dos resultados no laboratório. O exame microscópico das fezes era feito imediatamente após a coleta, para maximizar a eficiência do exame e diminuir a mascaração dos resultados, que acontece após refrigeração das fezes por mais de um dia. Vale salientar que, antes das coletas e após as coletas, fazia-se a medição da temperatura e umidade do ambiente através de um termohigrômetro.

Para a análise das amostras empregou-se Método de Willis-Mollay (HOFFMANN, 1987).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição aconteceu com 5 gaiolas analisadas por mês, num total de 30. Onde cada gaiola comportava 2 aves, totalizando 60. Das amostras analisadas, constatou-se que 100% aves caipiras (*Gallus gallus domesticus*) apresentaram-se isentas de qualquer tipo de parasitose durante os 181 dias de projeto. Procuravam-se nas amostras, exemplares de *Ascaridia* spp., *Heterakis* spp. e Tricurídeos, cistos de *Balantidium* spp., *Blastocystis* spp. e *Entamoeba* spp. e oocistos de Coccídeos. Estes últimos são as estruturas parasitárias mais encontradas em aves domésticas, principalmente na ordem Passeriformes.

Viu-se também que a temperatura e a umidade não influenciaram no estado de infestação, já que as instalações estavam bem arejadas e limpas.

CONCLUSÃO

Assim com os animais isentos destas pragas, o produtor viu que é possível criar estes animais no mesmo modo de confinamento das aves brancas, e preferencialmente fazer uma mudança na dieta dos animais, colocando uma percentagem de forragens verdes na ração de concentrado, pois esta mudança modifica a cor das gemas, melhorando assim o visual dos ovos quando para consumo. A tentativa de inserção em um novo mercado como o de galinhas caipiras, fez o produtor pensar mais alto, já que há uma boa aceitação do mercado local e circunvizinho, onde os habitantes fazem a preferência por consumir ovos do tipo vermelho ou "caipira".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, R.F. Imunidades e imunização. UFMG, Escola de Veterinária. Belo Horizonte – MG, 1990.

BEDRNIK, P., JURKOVIC, P., KUCERA, J., FIRMANOVA, A. Cross resistance to the iono-phorous polyether anticoccidial drugs in *Eimeria tenella* isolates from Czechoslovakia. *Poult. Sci.*, n. 68, p. 89-93, 1989.

FILGUEIRA, T.M.B. et al. Acompanhamento parasitológico de endo e ectoparasitas em aves Isa Label. **PUBVET**, Londrina, V. 4, N. 9, Ed. 114, Art. 768, 2010.

CLAY, T. Some problems in the evolution of a group of ectoparasites. Bull. Br. Mus. (Nat. Hist.) Evolution, v. 3: p. 279-299, 1949.

CLAY, T. The Amblycera (Phthiraptera: Insecta). Bull. Br. Mus. (Nat.Hist.) Entomol., v. 3, n. 25, p. 75-98, 1970.

CONWAY, D.P., MCKENZIE, M.E. Coccidiose das aves - Diagnóstico e Procedimentos de Testes. 2ª edição, São Paulo, 1991.

EMERSON, K.C. Mallophaga (chewing lice) occurring on the domestic chicken. J. Kansas Entomol. Soc., v. 29, n. 2, p. 63-79, 1956.

FIGUEIREDO, S.M.; GUIMARÃES, J. H.; GAMA, N. M. S. Q. Biologia e ecologia de malófagos (Insecta, Phthiraptera) em aves de postura de granjas industriais. Rev. Bras. Parasitol. Vet. v. 2, n. 1, p. 45-51, 1993.

LÓPEZ, M., FRAGOSO, H., ROJAS, E., TREJO, L., SÁNCHEZ, A., GILES, I., QUIROZ, H., ANGUREZ, C. Comparación del efecto protector de una vacuna y un ionóforo contra la coccidiosis en pollos. Vet. Mex. n. 25, v. 3, p. 215-219, 1995.

OLIVEIRA, C. M. B.; Ribeiro, V. L. Ocorrência de Menacanthus cornutus (Mallophaga: Menoponidae) em galinhas do Rio Grande do Sul. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec, v. 42, n. 2, p. 121-126, 1990.

OLIVEIRA, H. H.; FERREIRA, I.; SERRA-FREIRE, N. M. Fauna de Mallophaga (Insecta: Phthiraptera) de ectoparasitos em Gallus gallus L. e Columba livia L. amostrados no Rio de Janeiro-Brasil. Entomol. Vect., v. 6, n. 5, p. 509-515, 1999.

PINTO, C; POSSATI, M; VILAÇA, A. GUERIM; L. SÁ-FREIRE, L.; ERRAFREIRE, N. M. Ocorrência de malófagos em galinhas caipiras e sua relação com o padrão de coloração da plumagem. Entomol. Vect., v. 8, n. 3, p. 295-301, 2001.

RODRÍGUEZ, N., ABELEDO, M.A., MUÑOZ, M.C., GÓMEZ, E., JAY, M. Coccidiosis aviar: evaluacion de una vacuna cubana en condiciones de produccion. Revista Salud Anim. n. 18, v. 2, p. 93-100, 1996.

SILVA, S. B. Dinâmica da fauna ectoparasitária (Ischnocera, Amblycera e Acari) em galinhas domésticas (Gallus gallus) de criações rústicas no município de Patos – Paraíba: estudos preliminares. 2002. 68 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias)–Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ.

UCHIDA, T., KIKUCHI, K., TAKANO, H., OGIMOTO, K., NAKAI, Y. Monoclonal antibodies inhibiting invasion of cultured cells by Eimeria tenella sporozoites. J. Vet. Med. Sci. N. 59, v. 8, p. 721-723, 1997.

VAZ, Z. Ectoparasitos de animais domésticos observados no Estado de São Paulo. Arch. Hist. Biol., v. 6, n. 2, p. 29-33, 1935.

WALL, R.; SHEARER, D. Veterinary Entomology. Chapman & Wall, p. 285-311, 1997.

WILLIAMS, R.B. The development, efficacy and epidemiological aspect of Paracox, a new Coccidiosis vaccine for chickens. Coccidiosis Section, Pitman-Moore, Europe, Breakspear Road South, Harefield, Uxbridge UB 9, GLS, United Kingdom, 1992.